



Março/2014

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

Concurso Público para provimento de vagas de Técnico Segurança do Trabalho

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '24', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

000000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 6.

O criador da mais conhecida e celebrada canção sertaneja, *Tristeza do Jeca* (1918), não era, como se poderia esperar, um sofredor habitante do campo, mas o dentista, escrivão de polícia e dono de loja Angelino Oliveira. Gravada por “caipiras” e “sertanejos”, nos “bons tempos do cururu autêntico”, assim como nos “tempos modernos da música ‘americanizada’ dos rodeios”, *Tristeza do Jeca* é o grande exemplo da notável, embora pouco conhecida, fluidez que marca a transição entre os meios rural e urbano, pelo menos em termos de música brasileira.

Num tempo em que homem só cantava em tom maior e voz grave, o *Jeca* surge humilde e sem vergonha alguma da sua “falta de masculinidade”, choroso, melancólico, lamentando não poder voltar ao passado e, assim, “cada toada representa uma saudade”. O *Jeca* de Oliveira não se interessa pelo meio rural da miséria, das catástrofes naturais, mas pelo íntimo e sentimental, e foi nesse seu tom que a música, caipira ou sertaneja, ganhou forma.

“A canção popular conserva profunda nostalgia da roça. Moderna, sofisticada e cidadina, essa música foi e é igualmente roceira, matuta, acanhada, rústica e sem trato com a área urbana, de tal forma que, em todas essas composições, haja sempre a voz exemplar do migrante, a qual se faz ouvir para registrar uma situação de desenraizamento, de dependência e falta”, analisa a cientista política Heloísa Starling.

Acrescenta o antropólogo Allan de Paula Oliveira: “foi entre 1902 e 1960 que a música sertaneja surgiu como um campo específico no interior da MPB. Mas, se num período inicial, até 1930, ‘sertanejo’ indicava indistintamente as músicas produzidas no interior do país, tendo como referência o Nordeste, a partir dos anos de 1930, ‘sertanejo’ passou a significar o caipira do Centro-Sul. E, pouco mais tarde, de São Paulo. Assim, se Jararaca e Ratinho, ícones da passagem do sertanejo nordestino para o ‘caipira’, trabalhavam no Rio, as duplas dos anos 1940, como Tônico e Tinoco, trabalhavam em São Paulo”.

(Adaptado de: HAAG, Carlos. “Saudades do Jeca no século XXI”. In: **Revista Fapesp**, outubro de 2009, p. 80-5.)

1. Depreende-se do texto que o autor

- esclarece ao leitor, a partir do caso exemplar da música *Tristeza do Jeca*, o ambiente de crítica social relativo aos problemas da roça, permeado pelos sentimentos de melancolia e saudade.
- apresenta diferentes opiniões sobre a música sertaneja, de maneira a mostrar como ela está presente nas mais diversas manifestações da MPB por sua versatilidade em tratar igualmente dos problemas da cidade e do campo.
- contrapõe a opinião de dois estudiosos sobre música sertaneja, chamando a atenção do leitor para seu aspecto mais característico, que é a profunda relação entre compositor e música, sobretudo nas composições antigas.
- procura refletir sobre a singularidade da música *Tristeza do Jeca* em relação às composições de sua época, de maneira a traçar um perfil da música sertaneja, caracterizada, entre outros, pelo sentimento de nostalgia.
- critica a particularização da música caipira, antes produzida e ouvida também no Nordeste, já que sua principal característica é de ordem sentimental, o que não deveria restringi-la ao contexto paulista.

- O segmento “...de tal forma que, em todas essas composições, haja sempre a voz exemplar do migrante, a qual se faz ouvir para registrar uma situação de desenraizamento, de dependência e falta...” (3º parágrafo) expressa, em relação à primeira parte da mesma frase uma
 - decorrência.
 - oposição.
 - condição.
 - causa.
 - explicação.

- ...‘sertanejo’ indicava indistintamente as músicas produzidas no interior do país... (último parágrafo)

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- vinham indicadas.
- era indicado.
- eram indicadas.
- tinha indicado.
- foi indicada.

- O *Jeca* de Oliveira não se interessa pelo meio rural da miséria, das catástrofes naturais, mas pelo íntimo e sentimental... (2º parágrafo)

Mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido original, uma redação alternativa para o trecho acima está em:

- É no meio rural da miséria, com catástrofes naturais, no entanto íntimo e sentimental, que se interessa o *Jeca* de Oliveira...
- Não o meio rural em que há miséria e catástrofes naturais, mas sim o íntimo e sentimental é o que interessa ao *Jeca* de Oliveira...
- Ao *Jeca* de Oliveira importa o íntimo e sentimental pelo meio rural, todavia da miséria e das catástrofes naturais...
- O *Jeca* não se interessa pelo meio rural onde se encontram miséria e catástrofes naturais, mas pelo íntimo e sentimental de Oliveira...
- Íntimo e sentimental em relação à miséria e às catástrofes naturais do meio rural, é isso que importa ao *Jeca* de Oliveira...

- Os pronomes “que” (1º parágrafo), “sua” (2º parágrafo) e “a qual” (3º parágrafo), referem-se, respectivamente, a:

- exemplo – *Jeca* – composições
- fluidez – *Jeca* – voz exemplar do migrante
- Tristeza do Jeca* – homem – canção popular
- exemplo – homem – voz exemplar do migrante
- fluidez – homem – canção popular

- Substituindo-se o segmento grifado pelo que está entre parênteses, o verbo que se mantém corretamente no singular, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, está em:

- ...cada toada representa uma saudade... (todas as toadas)
- Acrescenta o antropólogo Allan de Paula Oliveira... (os antropólogos)...
- A canção popular conserva profunda nostalgia da roça. (As canções populares)
- Num tempo em que homem só cantava em tom maior e voz grave... (quase todos os homens)
- ...‘sertanejo’ passou a significar o caipira do Centro-Sul... (os caipiras do Centro-Sul)



7. Considere as frases abaixo para responder à questão.

Como faziam parte de um mesmo contexto, para o sertanejo não havia razão para separar “sertanejo” de “caipira”.

Não se sabe ao certo como e quando precisamente a música *country* passou a ocupar o lugar da música sertaneja.

Mantendo-se o sentido original e a correção, os termos sublinhados acima podem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) Uma vez que – de que modo
- (B) Contanto que – conforme
- (C) Quando – de que maneira
- (D) Visto que – conforme
- (E) Contudo – o que

8. do preconceito é objeto a música caipira, sua linguagem, vez ou outra, afastar-se da norma culta, ela é hoje reconhecida como uma das mais respeitadas manifestações musicais do país.

Mantendo-se a lógica e a correção, preenche as lacunas da frase acima, na ordem dada, o que está em:

- (A) Em razão – a que – por
- (B) Em virtude – a que – em razão de
- (C) A despeito – em que – embora
- (D) Não obstante – de que – embora
- (E) Apesar – de que – por

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 9 a 13.

Não há melhor representante da boemia paulistana do que o compositor e cientista Paulo Vanzolini. Por mais incrível que possa parecer, ele conciliava as noites de boemia com a rotina de professor, pesquisador e zoólogo famoso.

A obra do zoólogo-compositor retrata as contradições da metrópole. São Paulo, nos anos 1960, já era um estado que reunia parte significativa do PIB brasileiro. No meio da multidão de migrantes, imigrantes e paulistanos, Vanzolini usava a mesma lupa de suas pesquisas para observar as peculiaridades do dia a dia urbano: uma briga de bar, a habilidade de um batedor de carteira e, em Capoeira do Arnaldo, os fortes laços que unem campo e cidade.

Em 1967, Paulo Vanzolini lança o primeiro LP. A história desse disco é curiosa. Foi o primeiro trabalho feito pelo selo Marcus Pereira. A música Volta por cima estava fazendo muito sucesso. Só que o já lendário Vanzolini ainda não tinha disco autoral e andava irritado com as gravadoras por ter sido preterido pelo americano Ray Charles na escolha da confecção de um LP. Aos poucos, Marcus Pereira ganhou a confiança do compositor, que acabou cedendo ao lançamento do LP Onze sambas e uma capoeira, com arranjos de Toquinho e Portinho e

participação de Chico Buarque, Adauto Santos, Luiz Carlos Paraná, entre outros. As músicas eram todas de Vanzolini: Praça Clóvis, Samba erudito, Chorava no meio da rua.

Vanzolini não era um compositor de muitos parceiros. Tem músicas com Toquinho, Elton Medeiros e Paulinho Nogueira. Só mesmo a pena elegante do crítico da cultura Antonio Candido para sintetizar a obra de Vanzolini: “Como autor de letra e música ele é de certo modo o oposto da loquacidade, porque não espalha, concentra; não esbanja, economiza – trabalhando sempre com o mínimo para atingir o máximo”.

(Adaptado de DINIZ, André. **Almanaque do samba**. Rio de Janeiro, Zahar, 2012, formato ebook).

9. No contexto, verifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, entre

- (A) o fato de Vanzolini ter sido preterido por Ray Charles na escolha da confecção de um LP e a irritação do primeiro com as gravadoras.
- (B) a inauguração do selo *Marcus Pereira*, em 1967, e o sucesso sem precedentes da música “Volta por cima”, de Paulo Vanzolini.
- (C) a dedicação de Vanzolini à pesquisa científica e o modo sagaz com que captava as peculiaridades do dia a dia urbano.
- (D) a vinda de imigrantes para São Paulo e a descoberta, da parte de Vanzolini, dos fortes laços que unem campo e cidade.
- (E) o fato de Vanzolini conciliar as noites de boemia com a rotina de zoólogo famoso e o sucesso musical do compositor.

10. ... ele conciliava as noites de boemia com a rotina de professor, pesquisador e zoólogo famoso.

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima se encontra em:

- (A) *Tem músicas com Toquinho, Elton Medeiros e Paulinho Nogueira.*
- (B) *As músicas eram todas de Vanzolini.*
- (C) *Por mais incrível que possa parecer...*
- (D) *... os fortes laços que unem campo e cidade.*
- (E) *... porque não espalha...*

11. Depreende-se do contexto que

- (A) a erudição de Vanzolini, na opinião de Antonio Candido, é seu melhor atributo.
- (B) São Paulo exerce um papel importante no desenvolvimento do trabalho artístico de Vanzolini.
- (C) a participação de Chico Buarque foi determinante para o destaque concedido ao LP de Vanzolini.
- (D) Marcus Pereira convence Vanzolini a gravar um LP por possuir uma gravadora ainda desconhecida.
- (E) Vanzolini, apesar de preferir trabalhar sozinho, estabelece algumas parcerias por imposição das gravadoras.



12. Em conformidade com o contexto, afirma-se corretamente:

- (A) O termo **Vanzolini** em *Só que o já lendário Vanzolini ainda não tinha...* (3^o parágrafo) pode ser isolado por vírgulas.
- (B) O travessão em *...porque não espalha, concentra; não esbanja, economiza – trabalhando sempre...* (último parágrafo) pode ser substituído por ponto final, fazendo-se as devidas alterações entre maiúsculas e minúsculas.
- (C) No segmento *As músicas eram todas de Vanzolini: Praça Clóvis, Samba erudito, Chorava no meio da rua...*, (3^o parágrafo) os dois-pontos introduzem uma enumeração.
- (D) No segmento *...para sintetizar a obra de Vanzolini: "Como autor..."* (último parágrafo) os dois-pontos introduzem uma ressalva acerca do que se afirmou antes.
- (E) Em *...para observar as peculiaridades do dia a dia urbano: uma briga de bar...* (2^o parágrafo), os dois-pontos podem ser substituídos por ponto e vírgula, sem prejuízo do sentido original.

13. Uma redação alternativa para um segmento do texto, em que se mantêm a correção e a lógica, está em:

- (A) Ainda nos anos de 1960, São Paulo, já era um estado onde reunia parte significativa do PIB brasileiro.
- (B) Vanzolini, o qual não era compositor de muitos parceiros, compõem músicas com Toquinho, Elton Medeiros e Paulinho Nogueira.
- (C) Apenas o crítico da cultura Antonio Candido, cuja escrita elegante podem sintetizar as obras de Vanzolini.
- (D) Gradualmente, Marcus Pereira ganhou a confiança de Vanzolini, que concordou em lançar o LP *Onze sambas e uma capoeira*.
- (E) Todas as músicas que fazia parte do LP, como Praça Clóvis, Samba erudito, Chorava no meio da rua, eram da autoria de Vanzolini.

14. *Nascido no bairro do Pari, em uma São Paulo em construção após o levante constitucionalista de 1932, Germano Mathias compõe a santíssima trindade do samba paulistano, Adoniran Barbosa e Geraldo Filme.*

(Adaptado de: DINIZ, André, op. cit.)

Preenche corretamente a lacuna da frase acima:

- (A) *em face à*
- (B) *lado a lado*
- (C) *ao lado de*
- (D) *lado à lado com*
- (E) *junto à*

15. Em 2005, Germano Mathias lançou o CD *Tributo a Caco Velho*, compositor gaúcho radicado em São Paulo Germano tinha grande admiração.

Preenche corretamente a lacuna da frase acima:

- (A) no qual
- (B) cujo
- (C) o qual
- (D) por quem
- (E) perante à quem

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. Um painel de operação do Metrô necessita 24 horas diárias de monitoramento. Um turno de trabalho de Lúcia no monitoramento desse painel é das 22:38 do dia 08/10/2013 até 02:46 do dia 09/10/2013. Durante esse turno de trabalho Lúcia é obrigada a parar para descanso, sendo substituída por Marisa por 10 minutos. Se a parada de descanso de Lúcia divide seu tempo de trabalho no monitoramento em duas metades idênticas, então a parada se inicia no dia 09/10/2013 às

- (A) 00:42.
- (B) 02:04.
- (C) 01:59.
- (D) 01:02.
- (E) 00:37.

17. Se P e Q são números distintos do conjunto $\left\{-\frac{9}{20}, -\frac{2}{3}, -\frac{3}{5}\right\}$, então o maior valor possível de $P - Q$ é:

- (A) $\frac{3}{20}$.
- (B) $\frac{13}{60}$.
- (C) $-\frac{21}{20}$.
- (D) $-\frac{19}{15}$.
- (E) $\frac{3}{10}$.



18. O algarismo da milhar do resultado da soma

$$6+66+666+6666+66666+666666+6666666+66666666+666666666$$

é igual a

(A) 0.

(B) 6.

(C) 4.

(D) 8.

(E) 7.

19. Um comerciante comprou certa mercadoria por R\$ 133,00 e quer vender com 20% de lucro sobre o preço final de venda. Se ele tem que recolher 10% de impostos sobre o preço final de venda, para atingir sua meta de lucro ele terá que vender o produto por

(A) R\$ 189,90.

(B) R\$ 172,80.

(C) R\$ 205,20.

(D) R\$ 185,00.

(E) R\$ 190,00.

20. Uma engrenagem circular P, de 20 dentes, está acoplada a uma engrenagem circular Q, de 18 dentes, formando um sistema de transmissão de movimento. Se a engrenagem P gira $\frac{1}{5}$ de volta em sentido anti-horário, então a engrenagem Q irá girar

(A) $\frac{2}{9}$ de volta em sentido horário.

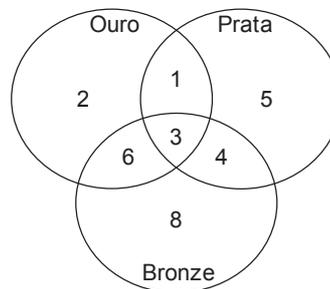
(B) $\frac{9}{50}$ de volta em sentido horário.

(C) $\frac{6}{25}$ de volta em sentido horário.

(D) $\frac{1}{4}$ de volta em sentido anti-horário.

(E) $\frac{6}{25}$ de volta em sentido anti-horário.

21. O diagrama indica a distribuição de atletas da delegação de um país nos jogos universitários por medalha conquistada. Sabe-se que esse país conquistou medalhas apenas em modalidades individuais. Sabe-se ainda que cada atleta da delegação desse país que ganhou uma ou mais medalhas não ganhou mais de uma medalha do mesmo tipo (ouro, prata, bronze). De acordo com o diagrama, por exemplo, 2 atletas da delegação desse país ganharam, cada um, apenas uma medalha de ouro.



A análise adequada do diagrama permite concluir corretamente que o número de medalhas conquistadas por esse país nessa edição dos jogos universitários foi de

(A) 15.

(B) 29.

(C) 52.

(D) 46.

(E) 40.

22. Anita e Carla trabalham em um restaurante e decidiram repartir R\$ 480,00 arrecadados com gorjetas usando um critério nada usual. Atribuindo-se numeração crescente às letras do nosso alfabeto (A-1, B-2, C-3, ..., Y-25, Z-26), cada uma receberia a parcela dos R\$ 480,00 diretamente proporcional à soma numérica das letras do seu primeiro nome (Anita e Carla). Por esse acordo, a diferença de valores na partilha entre as duas será de

(A) R\$ 64,00.

(B) R\$ 60,00.

(C) R\$ 58,00.

(D) R\$ 70,00.

(E) R\$ 68,00.

23. Uma linha de Metrô inicia-se na 1ª estação e termina na 18ª estação. Sabe-se que a distância dentre duas estações vizinhas é sempre a mesma, exceto da 1ª para a 2ª, e da 17ª para a 18ª, cuja distância é o dobro do padrão das demais estações vizinhas. Se a distância da 5ª até a 12ª estação é de 8 km e 750 m, o comprimento total dessa linha de Metrô, da primeira à última estação, é de

(A) 23 km e 750 m.

(B) 21 km e 250 m.

(C) 25 km.

(D) 22 km e 500 m.

(E) 26 km e 250 m.



24. M, N, O e P são quatro cidades próximas umas das outras. A cidade M está ao sul da cidade N. A cidade O está à leste da cidade M. Se a cidade P está à sudoeste da cidade O, então N está a

- (A) noroeste de P.
- (B) nordeste de P.
- (C) norte de P.
- (D) sudeste de P.
- (E) sudoeste de P.

25. A média de idade de cinco vagões de uma composição de trens do Metrô é de 13 anos. Nenhum dos vagões dessa composição tem menos do que 7 anos. Levando-se em consideração apenas essas informações, é correto afirmar que a idade máxima possível de um dos vagões dessa composição, em anos, é igual a

- (A) 30.
- (B) 37.
- (C) 15.
- (D) 24.
- (E) 32.

Atualidades

26. Segundo os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados no mês de janeiro de 2014, o índice de desemprego no Brasil é o menor desde 2002. Sobre o assunto são feitas as afirmações:

- I. Em 2013 houve uma alta de mais de 10% na renda média dos trabalhadores.
- II. Apesar do baixo índice de desemprego, está ocorrendo uma desaceleração no ritmo de criação de vagas.
- III. Os setores que mais ofereceram vagas foram o comércio e os serviços.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

27. A iniciativa da Associação Nacional de Editores de Livros que buscava derrubar os dispositivos do Código Civil que têm permitido a censura de biografias ganhou resposta de uma agremiação cujos membros incluíam grandes "medalhões" da MPB.

(Adaptado de **Veja**, 25/12/2013. Ed. 2.353, ano 46 – n.52. p.99)

O grupo de artistas, a que se refere a notícia, recebeu a denominação de:

- (A) Procure saber.
- (B) Liberdade de Expressão.
- (C) Direito à privacidade.
- (D) Resistência.
- (E) Sem censura.

28. Em apenas quatro anos, a exploração do produto nos Estados Unidos iniciou uma revolução energética capaz de alterar o cenário econômico do país. A atração de investimentos produtivos, antes vista como impossível, tornou-se inevitável, assim como a autossuficiência em fontes de energia. Com ou sem cota – tema polêmico e ainda não definido –, os EUA estarão em poucos anos exportando o produto em volume suficiente para mudar o panorama mundial. A reserva americana é estimada em 2,7 trilhões de metros cúbicos, nos cálculos da Administração de Informação sobre Energia (EIA) de dezembro de 2010. É suficiente para abastecer o mercado por mais de 100 anos.

(Adaptado de: <http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/bioenergia/2013/08/13/energia>)

O texto faz referência ao novo gás natural obtido a partir

- (A) da turfa.
- (B) do urânio enriquecido.
- (C) do xisto betuminoso.
- (D) da hulha.
- (E) do antracito.

29. Este programa foi criado por uma ação conjunta dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de promover o intercâmbio de ciência, tecnologia e inovação em âmbito mundial. O programa é destinado a alunos brasileiros de graduação e de pós que ganham bolsas para o exterior e alunos do exterior que queiram estudar no Brasil. Trata-se do Programa

- (A) Prospecção científica.
- (B) Ciência sem Fronteira.
- (C) Jovens talentos.
- (D) Ciência construtiva.
- (E) Cientistas do futuro.

30. A Bolívia pediu, neste domingo (25/08/2013), explicações do governo brasileiro sobre a saída do senador Roger Pinto do país – o parlamentar estava há quase 15 meses na embaixada brasileira em La Paz e chegou ao Brasil sem autorização de saída do governo boliviano.

"Estamos pedindo informações oficiais, tanto ao governo do Brasil como a outras autoridades locais, sobre como se produziu a fuga", disse a ministra boliviana da Comunicação. Ela afirmou que a Bolívia "não negociou a saída" do senador e não concedeu o salvo-conduto para que ele fosse ao Brasil, pois o parlamentar enfrenta processos por corrupção e, inclusive, foi condenado a um ano de prisão em um dos casos.

(Adaptado de <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2013/08/1331837-bolivia-pede-explicacoes-sobre-saida-de-senador.shtml>)

O evento relatado na notícia foi um dos mais sérios ocorridos no campo da diplomacia brasileira em 2013. Uma das consequências imediatas do fato foi

- (A) a retirada da candidatura da Bolívia a membro efetivo do Mercosul.
- (B) a suspensão da venda de gás boliviano ao Brasil.
- (C) o envio de processo formal contra o Brasil no Tribunal de Haia.
- (D) a exigência de pagamento de indenização pela quebra de protocolo.
- (E) a saída do então ministro das Relações Exteriores Antonio Patriota.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. De acordo com o Art. 200 da Consolidação das Leis de Trabalho – CLT, cabe ao [.....] estabelecer disposições complementares às normas da Segurança e Medicina do Trabalho, tendo em vista as peculiaridades de cada atividade ou setor de trabalho.

Preenche corretamente a lacuna [.....]

- (A) Conselho Regional de Medicina.
- (B) Ministério da Saúde.
- (C) Ministério do Trabalho e Emprego.
- (D) Conselho Regional de Engenharia e Agronomia.
- (E) Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

32. Um profissional acaba de ser contratado, em regime Celetista, por uma empresa da área de Instalação Elétrica Industrial. De acordo as atividades e operações perigosas, artigo 193 da CLT, é correto afirmar que este profissional terá direito à 30% do adicional de periculosidade que incide sobre o salário

- (A) base e sobre este não é acrescido de outros adicionais devido aos riscos de acidente elétrico.
- (B) base e sobre este é acrescido de outros adicionais devido ao contato com agentes nocivos (químicos, físicos ou biológicos).
- (C) mínimo e sobre este é acrescido de outros adicionais devido aos riscos adicionais, conforme descrito na NR 10, trabalho em altura, descargas atmosféricas e espaço confinado.
- (D) mínimo e sobre este não é acrescido de outros adicionais devido aos riscos de acidente elétrico.
- (E) base e sobre este é acrescido de outros adicionais devido ao contato devido aos riscos adicionais, conforme descrito na NR 10, radiação, contato com o óleo Ascarel, fauna e flora.

33. Com relação a divulgação e orientação sobre à SIDA (ou AIDS) *Síndrome da Imunodeficiência Adquirida*, pelas empresas, é correto afirmar que

- (A) é obrigatório e instituído em âmbito nacional através de uma Portaria interministerial entre os Ministérios da Saúde e do Trabalho, com a finalidade de divulgar os conhecimentos e estimular no interior das empresas, e em todos os setores de trabalho, a adoção das medidas preventivas da AIDS, passando a integrar a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes (CANPAT).
- (B) não é obrigatório e fica a critério das empresas orientar e estimular, em todos os setores de trabalho, a adoção das medidas preventivas contra a SIDA (AIDS), passando a integrar na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT).
- (C) não é obrigatório e fica a critério das empresas a confecção e distribuição gratuita de cartazes, livretes, cartilhas, distribuição de preservativos, folhetos e demais impressos relacionados com objetivos da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes (CANPAT).
- (D) é obrigatório e fica a critério do SESMT, através do profissional de enfermagem do trabalho, a divulgação educativa através da imprensa falada e escrita, exibição de filmes e slides sobre o assunto, com objetivos da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes (CANPAT).
- (E) não é obrigatório e fica a critério da entidade sindical de trabalhadores, dar toda sua cooperação à Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) através de palestras e debates.

34. De acordo com o procedimento legal, em caso de uma anulação por irregularidades no processo eleitoral da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), a empresa deverá

- (A) denunciar sobre o processo eleitoral no Sindicato de Classe e na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), prorrogar o mandato anterior até a regularização do processo eleitoral.
- (B) comunicar à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), uma vez confirmadas as irregularidades no processo eleitoral, determinar a sua correção e realizar um novo processo dentro de 24 horas após a comunicação.
- (C) comunicar o Sindicato da categoria sobre o ocorrido, e solicitar o acompanhamento de novas eleições no dia posterior da data em que ocorreram as irregularidades do processo eleitoral.
- (D) anular o processo eleitoral dos membros da CIPA e prorrogar o mandato anterior por mais 5 dias úteis, até a regularização do processo eleitoral.
- (E) convocar uma nova eleição no prazo de 5 dias, a contar da data de ciência do fato, garantidas as inscrições anteriores.

35. As proporções mínimas para a composição dos componentes da CIPA, de acordo com o quadro I da NR 5, em função do grau de risco da atividade econômica deverão ser formadas a partir de

- (A) 10 empregados para as empresas de grau de risco 3 e 4, a partir de 20 empregados para o grau de risco 2 e a partir de 501 empregados para o grau de risco 1.
- (B) 19 empregados para as empresas de grau de risco 3 e 4, a partir de 49 empregados para o grau de risco 2 e a partir de 499 empregados para o grau de risco 1.
- (C) 20 empregados para as empresas de grau de risco 3 e 4, a partir de 51 empregados para o grau de risco 2, e a partir de 501 empregados para o grau de risco 1.
- (D) 30 empregados para as empresas de grau de risco 3 e 4, a partir de 101 empregados para o grau de risco 2 e a partir de 1001 empregados para o grau de risco 1.
- (E) 50 empregados para as empresas de grau de risco 3 e 4, a partir de 101 empregados para o grau de risco 2 e a partir de 1001 empregados para o grau de risco 1.

36. As jornadas de trabalho dos profissionais do SESMT, conforme NR 4, devem ser de

- (A) 8 horas para o auxiliar de enfermagem do trabalho e para o técnico de segurança, enquanto que o engenheiro e o médico dedicam 8 horas (tempo integral) e o enfermeiro 3 horas (tempo parcial).
- (B) 6 horas para auxiliar de enfermagem do trabalho e 8 horas para o técnico de segurança, enquanto o engenheiro, o médico e o enfermeiro 6 horas (tempo integral).
- (C) 6 horas para auxiliar de enfermagem do trabalho e 8 horas para o técnico de segurança, enquanto o engenheiro e o médico dedicam somente 3 horas (tempo parcial) e o enfermeiro 6 horas (tempo integral).
- (D) 8 horas para o auxiliar de enfermagem do trabalho e o técnico de segurança, enquanto o engenheiro e o médico dedicam somente 3 horas (tempo parcial) e o enfermeiro 6 horas (tempo integral).
- (E) 8 horas para o auxiliar de enfermagem do trabalho e o técnico de segurança, enquanto o engenheiro, o médico e o enfermeiro dedicam, no mínimo, 3 horas (tempo parcial) ou 6 horas (tempo integral).



37. Para os profissionais que estão expostos a uma fonte de calor, de acordo com o anexo nº 03 – Limite de tolerância para exposição ao calor ou fonte radiante (NR 15), é permitido o trabalho contínuo para cada tipo de atividade, em temperaturas até
- (A) 25 graus Celsius para a atividade leve, 28 graus Celsius para a atividade moderada e 30 graus Celsius para a atividade pesada.
- (B) 30 graus Celsius para a atividade leve, 26.7 graus Celsius para a atividade moderada e 25 graus Celsius para a atividade pesada.
- (C) 30.6 graus Celsius para a atividade leve, 28 graus Celsius para a atividade moderada e 25.9 graus Celsius para a atividade pesada.
- (D) 31.4 graus Celsius para a atividade leve, 29.4 graus Celsius para a atividade moderada e 27.9 graus Celsius para a atividade pesada.
- (E) 32.2 graus Celsius para a atividade leve, 31.1 graus Celsius para a atividade moderada e 30 graus Celsius para a atividade pesada.
38. De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, os incêndios são classificados atualmente como:
- (A) Classe A: Materiais sólidos inflamáveis, Classe B: Líquidos inflamáveis, Classe C: Equipamentos elétricos energizados, Classe D: óleo e gordura em cozinhas e Classe K: Metais combustíveis.
- (B) Classe A: Materiais sólidos inflamáveis, Classe B: Líquidos inflamáveis, Classe C: Equipamentos elétricos energizados e Classe D: Metais combustíveis.
- (C) Classe A: Materiais sólidos inflamáveis, Classe B: Líquidos inflamáveis, Classe C: Equipamentos elétricos energizados, Classe D: Metais combustíveis e Classe K: óleo e gordura em cozinhas.
- (D) Classe A: Líquidos inflamáveis, Classe B: Equipamentos elétricos energizados, Classe C: Materiais sólidos inflamáveis e Classe D: Metais combustíveis.
- (E) Classe A: Líquidos inflamáveis, Classe B: Equipamentos elétricos energizados, Classe C: Materiais sólidos inflamáveis, Classe D: Metais combustíveis e Classe K: óleo e gordura em cozinhas.
39. Observe o símbolo abaixo.
- 
- De acordo com as Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros e NBR 14100, o símbolo gráfico inserido em desenho técnico ou em projeto de segurança contra incêndio significa:
- (A) Rota de Saída escada lado direito.
- (B) Direção do fluxo da rota de saída.
- (C) Rota de Saída lado direito.
- (D) Direcionamento de saída final da rota.
- (E) Acesso de guarnição à edificação.
40. Para o dimensionamento do número de brigadistas de uma Entidade Beneficente que apoia a inclusão de crianças e jovens portadores de deficiência física, de acordo com a Instrução Técnica – IT 17 do Corpo de Bombeiro do Estado de São Paulo, com uma população fixa de 10 funcionários em um único pavimento térreo, o percentual de brigadistas desta população é de
- (A) 50%
- (B) 70%
- (C) 80%
- (D) 90%
- (E) 100%
41. De acordo com o Código de Ética do Técnico de Segurança do Trabalho, no que diz respeito aos deveres e proibições, considere as seguintes obrigações:
- I. Considerar a profissão com alto título de honra, não praticar e nem permitir a prática de atos que comprometam a sua dignidade.
- II. Inspecionar e analisar cuidadosamente, antes de emitir parecer técnico sobre qualquer caso.
- III. Interessar-se pelo bem público e com tal finalidade, contribuir com seus conhecimentos, capacidade e experiência, para melhor servir a comunidade.
- IV. Expressar-se publicamente sobre assuntos da natureza técnica, independente da especialização ou da capacitação.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.
42. Uma empresa tem 2533 funcionários contratados em regime mensal CLT, em um mesmo estabelecimento, sendo que 70% destes empregados realizam atividades relacionadas à atividade principal da empresa. Seu presidente compôs o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT com 8 técnicos em segurança do trabalho, 2 engenheiros de segurança do trabalho, 2 auxiliares de enfermagem do trabalho e 2 médicos do trabalho, seguindo adequada e corretamente todas as orientações da Norma Regulamentadora específica, sem exceções, atendendo na totalidade as exigências do Ministério do Trabalho e Emprego. Neste caso, a empresa
- (A) definiu a composição do SESMT considerando somente a porcentagem de empregados que realizam atividades relacionadas à atividade principal da empresa e seu CNAE.
- (B) esqueceu de considerar, dentre a composição do seu SESMT, o enfermeiro do trabalho.
- (C) definiu a composição do SESMT considerando somente o grupo de atividades em que se enquadra a atividade principal da empresa e o grau de risco associado à atividade principal que desenvolve.
- (D) definiu a composição do SESMT considerando somente o grau de risco associado ao CNAE da atividade principal da empresa e a quantidade total de funcionários que trabalham em seu estabelecimento único.
- (E) estaria impossibilitada de definir corretamente a composição do SESMT, pois esta é uma atribuição do Ministério do Trabalho e Emprego, que delibera sobre esta composição somente após a vistoria prévia solicitada pela empresa.



43. Uma empresa foi autuada durante uma fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, pois não tinha elaborado o Mapa de Riscos, com a identificação dos riscos nos seus processos de trabalho. A elaboração dos Mapas de Riscos é uma atribuição
- (A) da CIPA, conforme consta na NR 5, devendo ser construído com a participação da maior quantidade de trabalhadores possível e assessoria do SESMT, quando houver.
 - (B) do SESMT, conforme consta na NR 4, devendo ser construído com a participação da maior quantidade de trabalhadores possível e assessoria da CIPA, quando houver.
 - (C) da CIPA, que também deverá fazer constar estes mapas no documento-base do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme consta na NR 9.
 - (D) do engenheiro de segurança do trabalho ou técnico de segurança do trabalho, únicos profissionais habilitados e qualificados para a elaboração do PPRA, em atendimento ao disposto na NR 9.
 - (E) do SESMT, conforme consta na NR 4, devendo ser construído de forma estratégica, sem a participação de qualquer outro funcionário ou entidade relacionada à organização.

44. Identifique os agentes nocivos, de acordo com a Portaria nº 25/1994, conforme a classificação dos principais riscos ocupacionais em grupos ou de acordo com a sua natureza.

Coluna I – Grupo Coluna II – Agentes Nocivos

	(.....) Arranjo físico inadequado.
	(.....) Bactérias.
	(.....) Controle rígido de produção.
	(.....) Esforço físico intenso.
1 – Risco Físico.	(.....) Fumos metálicos.
	(.....) Ruído.
2 – Risco Químico.	(.....) Iluminação inadequada.
3 – Risco Biológico.	(.....) Vírus.
4 – Risco Ergonômico.	(.....) Monotonia e repetitividade.
	(.....) Radiações Ionizantes.
5 – Risco de Acidentes.	(.....) Poeiras Minerais.
	(.....) Umidade.
	(.....) Maquinas sem Proteção.
	(.....) Fungos.
	(.....) Gases.

A correta correlação de cada agente nocivo (coluna II) com o seu respectivo grupo de risco (coluna I) é, de cima para baixo,

- (A) 5, 3, 4, 4, 2, 1, 5, 3, 4, 1, 2, 1, 5, 3 e 2.
- (B) 4, 3, 4, 4, 2, 1, 4, 3, 4, 1, 2, 1, 5, 3 e 1.
- (C) 5, 2, 1, 1, 1, 4, 4, 3, 5, 2, 3, 2, 4, 3 e 2.
- (D) 4, 2, 1, 1, 1, 4, 5, 2, 4, 5, 2, 2, 4, 2 e 1.
- (E) 1, 3, 4, 5, 3, 1, 5, 2, 5, 2, 3, 2, 4, 2 e 2.

45. Gervásio é dono de uma empresa de manutenção de máquinas eletromecânicas. Sua empresa possui 236 empregados em regime mensal CLT, em um único estabelecimento. Aqueles que trabalham na área técnica estão expostos a riscos químicos, porque realizam atividades que envolvem o contato dos membros superiores a alguns produtos nocivos à pele. O SESMT de sua empresa recomendou aos trabalhadores que desempenham suas atividades nesta área técnica, e estão expostos aos riscos químicos reconhecidos e identificados, o uso de creme protetor de segurança para proteção dos seus membros superiores contra estes agentes químicos. Gervásio adquiriu o creme protetor com respectivo CA, indicado pelo SESMT para uso de seus empregados. O creme protetor adquirido é aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho. Ele forneceu o creme protetor a cada trabalhador, de forma individualizada, orientando-os e treinando-os sobre o uso adequado, a guarda e a manutenção do mesmo, formalizando em um sistema eletrônico o registro deste fornecimento, treinamento e capacitação. Neste caso, para que Gervásio cumpra todas as suas obrigações de empregador que constam na NR 6, é necessário que ele

- (A) forneça luvas protetoras adequadas, pois o creme protetor não é considerado um equipamento de proteção individual e, portanto, seu uso não caracteriza o cumprimento das obrigações do empregador em relação aos EPIS, além de não proteger adequadamente os trabalhadores em relação aos riscos reconhecidos e identificados.
- (B) exija o uso do creme protetor pelos trabalhadores da área técnica que estão expostos ao risco químico reconhecido e identificado, substitua o creme protetor imediatamente quando houver qualquer necessidade ou quando o produto tiver acabado, e comunique ao MTE qualquer irregularidade observada.
- (C) peça autorização ao MTE para o uso do referido creme protetor na condição de Equipamento de Proteção Individual, pois a NR 6 não considera este produto cosmético como EPI. Neste caso, o creme protetor poderá ser adotado como EPI somente após a autorização expressa do órgão competente ligado ao MTE.
- (D) solicite a recomendação do EPI adequado a um técnico de segurança do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho, pois o SESMT não tem autonomia para realizar tal procedimento.
- (E) isole o processo produtivo dos trabalhadores envolvidos no processo, pois neste caso não é permitido o trabalho humano, mesmo com o uso do EPI adequado.

46. Uma empresa tem grau de risco 2 conforme disposições da NR 4. Um funcionário desta empresa realizou exame médico periódico há exatos 119 dias. Ele foi demitido há uma semana e hoje é a data da homologação. De acordo com a NR 7, a realização de seu exame demissional

- (A) é obrigatória, pois o exame médico demissional é obrigatório em qualquer situação, para proteção do trabalhador e do empregador.
- (B) é obrigatória, pois seu último exame médico ocupacional foi realizado há mais de 90 dias.
- (C) não é obrigatória, pois empresas de grau de risco 2 estão desobrigadas da realização de exame médico demissional em qualquer situação.
- (D) não é obrigatória, pois seu último exame médico ocupacional foi realizado em data igual ou inferior a 135 dias.
- (E) é obrigatória, pois seu último exame médico ocupacional foi realizado há mais de 105 dias.



47. A respeito do Certificado de Aprovação dos EPI's aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, após a publicação da Portaria nº 121/2009, seu prazo de validade é de
- (A) 3 anos, exceto para os EPI's com avaliação do laboratório credenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), cujo prazo de validade depende do estado físico do equipamento de proteção.
 - (B) 3 anos para os EPI's com avaliação do Sistema Nacional de metrologia, Normalização e Qualidade (SINMETRO), cujo prazo de validade depende da manutenção da avaliação da conformidade do equipamento de proteção.
 - (C) 5 anos, exceto para os EPI's com avaliação do Sistema Nacional de metrologia, Normalização e Qualidade (SINMETRO), cujo prazo de validade depende da manutenção da avaliação da conformidade do equipamento de proteção.
 - (D) 5 anos para os EPI's com avaliação do laboratório credenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), cujo prazo de validade depende do estado físico do equipamento de proteção.
 - (E) 5 anos, exceto para os EPI's com avaliação da Fundação Jorge Duprat e Figueiredo (FUNDACENTRO), cujo prazo de validade depende do estado físico do equipamento de proteção.
48. Claudionor é técnico de segurança do trabalho de uma indústria química, componente do SESMT. Em determinado setor desta empresa, visando eliminar a formação de agentes prejudiciais à saúde dos trabalhadores, o SESMT aprovou a sugestão de Claudionor para implantação de uma medida de proteção coletiva, a qual foi indicada ao empregador. Porém, a implantação da medida indicada demanda tempo, além de exigir uma fase de estudos preliminares e planejamento. Enquanto a medida de proteção coletiva encontra-se em fase de estudo, planejamento e implantação, como a proteção aos trabalhadores exige ação imediata, Claudionor lançou mão das disposições da NR 9 e indicou que medidas emergenciais sejam aplicadas, as quais deverão seguir a seguinte hierarquia:
- (A) Emergencialmente, a utilização de EPI's; na impossibilidade da indicação e uso de EPI's, deverão ser adotadas medidas que reduzam os níveis ou a concentração dos agentes de risco no ambiente de trabalho.
 - (B) Prioritariamente, a utilização de EPI's; na impossibilidade do uso de EPI's, deverão ser adotadas medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho.
 - (C) Emergencialmente, o uso de EPI's; quando não se aplicarem os EPI's, deverá ser interdito o posto de trabalho onde exista a presença do agente de risco.
 - (D) Prioritariamente, medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho; no caso da impossibilidade destas medidas, deverá ser adotado o uso de EPI's.
 - (E) Prioritariamente, medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho; no caso da impossibilidade destas medidas, deverão ser adotadas medidas que previnam a liberação dos agentes de risco no ambiente de trabalho.
49. Uma empresa da área elétrica, que não opera em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência, tem carga elétrica instalada de 750 kW em seu estabelecimento único. Em relação ao Prontuário de Instalações Elétricas, esta empresa
- (A) está desobrigada de constituir-lo e mantê-lo, pois sua carga elétrica instalada é inferior a 775 kW.
 - (B) deve constituir-lo e mantê-lo, onde deverão constar, dentre outros documentos, o conjunto de procedimentos e instruções técnicas de segurança e saúde, implantadas e relacionadas à NR 10, além da descrição dos procedimentos para emergências.
 - (C) deve constituir-lo e mantê-lo, onde deverão constar, dentre outros documentos, as certificações dos equipamentos de proteção coletiva e individual e os resultados dos testes de isolamento elétrica realizados nestes equipamentos.
 - (D) está desobrigada de constituir-lo e mantê-lo, pois não opera em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência.
 - (E) deve constituir-lo e mantê-lo, onde deverão constar, dentre outros documentos, os esquemas unifilares atualizados das instalações elétricas do seu estabelecimento, além da documentação comprobatória da qualificação, habilitação, capacitação, autorização dos trabalhadores e dos treinamentos realizados.
50. A NR 12 prevê a adoção de medidas preventivas para o trabalho com máquinas e equipamentos, as quais deverão proteger os trabalhadores de forma a garantir-lhes saúde e integridade física. Conforme esta NR, considerando a ordem de prioridade para adoção, são consideradas medidas de proteção:
- (A) aquelas de proteção coletiva, as administrativas ou de organização do trabalho e aquelas de proteção individual.
 - (B) aquelas de proteção individual, as de proteção coletiva e as de organização do trabalho.
 - (C) as de proteção individual, as de proteção coletiva e as de proteção mista, que envolvem também aquelas administrativas ou de organização do trabalho.
 - (D) as administrativas, aquelas de organização do trabalho, aquelas de proteção individual e de proteção coletiva.
 - (E) aquelas de proteção coletiva, as de proteção individual e aquelas administrativas ou de organização do trabalho.



51. Uma vez identificado um agente nocivo químico no meio ambiente de trabalho, e comprovado a insalubridade, é correto afirmar:
- (A) Cabe ao perito do Ministério do Trabalho e Emprego, uma vez comprovado a insalubridade por meio de um relatório técnico do SESMT, fixar adicional de insalubridade devido aos empregados expostos ao agente nocivo químico quando impraticável sua neutralização.
- (B) O Auditor Fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego, antes do laudo técnico do setor competente em Segurança e Medicina do Trabalho, poderá constatar se o agente químico no ambiente de trabalho é insalubre ou não.
- (C) O Técnico de Segurança do Trabalho deverá emitir um relatório técnico para o departamento de Recursos Humanos, constatando a insalubridade do ambiente de trabalho e assegurar que o trabalhador tem o direito do adicional, incidente sobre o salário mínimo, podendo variar de 10 a 40%.
- (D) Cabe ao Empregador, uma vez comprovada a insalubridade por laudo técnico de Engenheiro de Segurança do Trabalho, fixar o adicional de insalubridade devido aos empregados expostos ao agente químico, quando impraticável sua eliminação.
- (E) Comprova-se a insalubridade de um ambiente de trabalho pela emissão de um laudo técnico, elaborado por um Engenheiro de Segurança do Trabalho ou por um Médico do Trabalho devidamente habilitado.
52. Camargo trabalha como motorista, operando o transporte diário de inflamáveis gasosos liquefeitos em quantidades que variam entre 105 e 125 quilogramas. Neste caso, a operação realizada por Camargo é considerada
- (A) perigosa ou em condições de periculosidade, pois assim são consideradas todas as operações de transporte de inflamáveis líquidos ou gasosos liquefeitos, em qualquer quantidade.
- (B) perigosa ou em condições de periculosidade, pois a quantidade dos inflamáveis gasosos liquefeitos transportados ultrapassa 100 quilogramas.
- (C) não perigosa ou sem condições de periculosidade, pois a quantidade dos inflamáveis gasosos liquefeitos transportados não ultrapassa 135 quilogramas.
- (D) não perigosa ou sem condições de periculosidade, pois operações de transporte de inflamáveis gasosos liquefeitos, nesta quantidade, enquadram-se somente como operação insalubre de grau máximo.
- (E) perigosa ou em condições de periculosidade e insalubre de grau máximo, pois a quantidade dos inflamáveis gasosos liquefeitos transportados ultrapassa 85 quilogramas.
53. De acordo com a NR 17, além do ajuste de altura à estatura do trabalhador e à natureza da função que ele exerce, os assentos utilizados nos postos de trabalho devem atender aos seguintes requisitos mínimos de conforto:
- (A) borda frontal pouco arredondada, conformação acentuada em sua base e encosto que proteja adequadamente a região lombar.
- (B) borda frontal arredondada, pouca ou nenhuma conformação em sua base e encosto com forma adaptada ao corpo para proteção da região lombar.
- (C) borda frontal e lateral com vinco de noventa graus, conformação acentuada na base e encosto sem qualquer conformação para ajuste à região lombar.
- (D) borda frontal arredondada, conformação acentuada na sua base e encosto levemente curvado para adaptação à região lombar.
- (E) borda frontal e lateral pouco arredondada, pouca ou nenhuma conformação em sua base e encosto sem qualquer conformação para proteção da região subvertebral inferior.
54. A NR 18 prevê a obrigatoriedade da elaboração e cumprimento do PCMAT nos estabelecimentos com
- (A) cinquenta ou mais trabalhadores, devendo contemplar um conjunto de instalações sanitárias contendo lavatório, vaso sanitário e mictório para cada grupo de vinte trabalhadores ou fração.
- (B) cinquenta ou mais trabalhadores, devendo contemplar, dentre as instalações sanitárias, um chuveiro para cada grupo de dez trabalhadores ou fração.
- (C) vinte ou mais trabalhadores, devendo contemplar, dentre as instalações sanitárias, um chuveiro para cada grupo de vinte trabalhadores ou fração.
- (D) vinte ou mais trabalhadores, devendo contemplar um conjunto de instalações sanitárias contendo lavatório, vaso sanitário e mictório para cada grupo de vinte trabalhadores ou fração.
- (E) cinquenta ou mais trabalhadores, devendo contemplar, dentre as instalações sanitárias, um chuveiro para cada grupo de vinte trabalhadores ou fração.
55. Considerando as disposições da NR 21, para proteção dos trabalhadores que executam atividades a céu aberto, além da obrigatoriedade da existência de abrigos capazes de proteger os trabalhadores contra intempéries, são exigidas medidas especiais contra insolação excessiva, o calor, o frio, a umidade e
- (A) as quedas de objetos de qualquer natureza.
- (B) os ataques de insetos.
- (C) os ventos inconvenientes.
- (D) a segurança patrimonial individual.
- (E) os meios de transporte locais.
56. Uma empresa produz, na execução de seus processos e operações, resíduos líquidos e sólidos com características físicas e químicas que não se assemelham aos resíduos domésticos. Esta empresa coleta, acondiciona, armazena, transporta e trata estes resíduos industriais de forma adequada. Além destas obrigações, para atender as disposições da NR 25, esta empresa deve
- (A) encaminhar todos os resíduos à disposição final adequada.
- (B) disponibilizar todos os resíduos para que sejam recolhidos pelos organismos públicos competentes.
- (C) descartar todos os resíduos na rede pública de esgotos, pois já foram devidamente tratados.
- (D) disponibilizar todos os resíduos para a coleta do lixo urbano.
- (E) incinerar todos os resíduos.
57. Conforme a NR 26, a rotulagem preventiva deve conter, dentre outros, os seguintes elementos:
- (A) palavra de advertência, número de inscrição do produto no CGIH e pictograma de intervenção.
- (B) pictograma(s) de perigo, palavra de advertência e frase(s) de precaução.
- (C) pictograma de intervenção, número de inscrição no CGIH e frase(s) de precaução.
- (D) número de inscrição do produto no CGIH, pictograma(s) de perigo e pictograma de intervenção.
- (E) identificação e composição do produto químico, número de inscrição no CGIH e pictograma de intervenção.



58. Conforme consta na NR 33, para que seja garantida a saúde e a integridade física dos trabalhadores que atuam em espaços confinados, em complemento às disposições desta NR é obrigatória a observação dos seguintes atos normativos e suas alterações posteriores:
- (A) NBR 14548 – Permissão para Entrada e Trabalho em Espaço Confinado e NBR 14534 – Procedimentos e Medidas de Proteção em Espaços Confinados.
 - (B) NBR 6214 – Serviços em Espaço Confinado: acesso e permanência e NBR 3214 – Medidas de Proteção em Espaço Confinado.
 - (C) NBR 14548 – Permissão para Entrada e Trabalho em Espaço Confinado e NBR 15883 – Prevenção de Riscos de Acidentes em Espaço Confinado.
 - (D) NBR 14778 – Acesso em Espaço Confinado e NBR 14534 – Procedimentos e Medidas de Proteção em Espaços Confinados.
 - (E) NBR 14606 – Postos de Serviço – Entrada em Espaço Confinado e NBR 14787 – Espaço Confinado – Prevenção de Acidentes, Procedimentos e Medidas de Proteção.
59. A NR 35 estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura. De acordo com esta Norma, são responsabilidades dos trabalhadores
- (A) assegurar a organização e o arquivamento da documentação prevista nesta Norma e colaborar com o empregador na implementação das disposições contidas nesta Norma.
 - (B) assegurar a suspensão dos trabalhos em altura quando verificar situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível, e adotar as providências necessárias para acompanhar o cumprimento das medidas de proteção estabelecidas nesta Norma pelas empresas contratadas.
 - (C) desenvolver procedimento operacional para as atividades rotineiras de trabalho em altura e cumprir as disposições legais e regulamentares sobre trabalho em altura, inclusive os procedimentos expedidos pelo empregador.
 - (D) colaborar com o empregador na implementação das disposições contidas nesta Norma e zelar pela sua segurança e saúde, e a de outras pessoas que possam ser afetadas por suas ações ou omissões no trabalho.
 - (E) zelar pela sua segurança e saúde e a de outras pessoas que possam ser afetadas por suas ações ou omissões no trabalho, e garantir que qualquer trabalho em altura só se inicie depois de adotadas as medidas de proteção definidas nesta Norma.
60. O inciso I do Art. 1º da Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989, do Ministério do Trabalho e Emprego, refere a apenas uma atividade do Técnico de Segurança do Trabalho, onde descreve que este profissional deve informar ao Empregador, através de [.....], sobre os riscos exigentes nos ambientes de trabalho, bem como orientá-los sobre as medidas de eliminação e neutralização.
- Preenche corretamente a lacuna [.....]
- (A) ordens de serviço
 - (B) laudo técnico
 - (C) relatório técnico
 - (D) diálogo de segurança
 - (E) parecer técnico